

ACTA N° 24

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23-05-2002

*Handwritten signatures in blue and red ink, including names like 'Alu', 'Luís', and 'Jes'.*

Aos vinte e três dias do mês de Maio do ano dois mil e dois, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.ª Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 14.30 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

**FALTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Srs. Vereadores Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues e Eng.º Ângelo Pereira Pires.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 22 de Maio, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – um milhão duzentos e noventa mil cento e sete euros e quarenta e cinco cêntimos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quatrocentos e oitenta e dois mil oitocentos e setenta e dois euros e sessenta e seis cêntimos; Receita do dia em operações orçamentais – quatro mil trezentos e trinta e oito euros e quarenta e um cêntimos; Receita do dia em operações de tesouraria – mil cento e setenta e três euros e dezasseis cêntimos; Despesa do dia em operações orçamentais – cento e cinquenta e quatro mil duzentos e catorze euros e oitenta e três cêntimos; Despesa do dia em operações de tesouraria – quatrocentos e noventa e oito euros e oitenta cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – um milhão cento e quarenta mil duzentos e trinta e um euros e três cêntimos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – quatrocentos e oitenta e três mil quinhentos e quarenta e sete euros e dois cêntimos.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'del', 'Am', 'Jus', and 'JF'.*

*Dr. Capão Filipe – Começou por fazer a seguinte declaração: “Quero manifestar a minha satisfação pela conquista alcançada pelos Juvenis de São Bernardo no Campeonato Nacional de Andebol, o que comprova não são só que são excelentes em termos de alta competição, mas também que são um bom exemplo do desporto de formação, sendo por isso de reconhecer como merecido, o subsídio que a Câmara lhe tem regularmente concedido, já que não é todas as épocas desportivas que temos campeões nacionais. Concretamente em relação ao São Bernardo e tal como propus em relação ao Aveiro Basket e ao Beira Mar por outros motivos, proponho que seja transmitido aos desportistas do andebol, um voto de satisfação do Executivo. A propósito, gostaria de saber se o Gabinete de Imprensa foi avisado para se publicitar a nossa satisfação manifestada relativamente ao Beira-Mar e ao Aveiro Basket, porque como não me cruzei com nenhuma informação desse tipo e porque sei que o Gabinete de Imprensa desta Câmara Municipal até é eficaz e célere, surpreende-me que ainda o não tenha feito”.*

- Referenciou, de seguida, o compromisso que aqui ficou expresso pelo Sr. Vice-Presidente, no sentido de o Dr. Miguel Lemos vir à reunião para verificarmos alguns pormenores em relação ao Centro de Estágio do Beira Mar, o que ainda não se verificou e,

- Quanto à questão do cadeado da Buga, colocado para uso exclusivo do “Clube Amigos da Buga”, perguntou se foi já efectuada alguma diligência, designadamente quanto à sua proposta de se retirarem esses cadeados e ser permitido o acesso ao publico em geral, como se procedia inicialmente.

- Por último, expressou a sua satisfação pela reunião do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Aveiro e formulou votos para que estas reuniões se realizem regularmente. Disse ainda, que achava essencial como medida terapêutica e medida de diagnóstico, a existência de um observatório permanente de segurança no concelho de Aveiro, questionando qual foi a sensibilidade nessa reunião em relação a essa questão, se o Conselho de Segurança ficou com essa incumbência de concretizar esse observatório ou se deverá ser criado à parte.



*Sr. Presidente* - Quanto à conquista alcançada pelos Juvenis de S. Bernardo, disse que tinha já tomado a iniciativa de enviar um telegrama de felicitações, em nome da Câmara, embora entenda também que faz todo o sentido que seja aqui aprovado um voto de congratulação pois trata-se de um título de campeões nacionais.

- Sobre o Centro de Estágios do Beira-Mar, informou que, após a visita ao Estádio, teve o cuidado de falar com o Dr. Miguel Lemos que esclareceu que todo o projecto está a ser executado sob as indicações que o Beira-Mar forneceu, ou seja, tudo o que está a ser construído foi, de facto, o que foi pedido pelo Beira-Mar. Contudo, acha que ainda se está a tempo de introduzir algumas melhorias e, em sua opinião, terá que se olhar de novo para o projecto, terá que se decidir se será um Centro de Formação ou um Centro de Estágios como se entende que deve ser e não apenas o que foi pedido pelo Beira-Mar.

- Em relação ao Conselho Municipal de Segurança, afirmou que a reunião realizada correu muito bem, que foi uma boa oportunidade para ouvir muitas e boas opiniões sobre a situação da segurança no concelho e a conclusão que ficou foi que, não obstante alguma criminalidade, no panorama nacional, Aveiro continua a ser um caso que não suscita alarmismos. Foram expressas nesta reunião algumas preocupações, relativamente a algumas questões em particular, nomeadamente o Euro2004, designadamente sobre cenários que podem vir a acontecer, não propriamente dentro do Estádio, durante os jogos, mas cá fora, antes, durante e depois dos jogos já que, enquanto no Centro da Europa as pessoas após os jogos regressavam ao seu país, aqui como somos um país periférico, as pessoas acabam por passar cá uma boa parte das férias e depois acabam por ficar por aí. Contudo, a segurança está a ser preparada de uma forma centralizada, com a colaboração e apoio das polícias locais, que vão ter um papel apenas complementar. Em geral, a situação no Concelho de Aveiro não é grave, não há nenhum movimento que provoque medidas especiais e, também por isso, e apesar de se ter feito o pedido para que as forças policiais e de segurança que têm as estatísticas da criminalidade façam divulgar esses números, não se justifica neste momento ter um observatório permanente, podendo ser melhorada a situação da informação. Foi ainda focada a questão dos arrumadores que em algumas partes do país começam a ser profissionalizados, embora com a obrigação, no caso



dos toxicodependentes, de seguirem programas de recuperação, sendo contudo uma questão que em Aveiro ainda não preocupa muito. Finalizou, referindo que irá ser feita uma acta a que todos poderão ter acesso.

**Sr. Vereador Eduardo Feio** – Em relação ao problema dos arrumadores referiu que, existindo parcómetros em quase toda a zona urbana, acontece que os utilizadores dos parques acabam por pagar duas vezes o estacionamento o que, naturalmente, não é muito aceite por algumas pessoas.

- Também sobre este assunto, o **Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques** distinguiu dois aspectos: por um lado a questão da inserção social e do apoio que se pode dar às pessoas; por outro lado o facto da existência já de um serviço que é taxado e que o munícipe paga. Em sua opinião, se o munícipe já paga estacionamento não tem, por motivo algum, que estar a pagar mais um extra, que é o arrumador do carro, embora do ponto de vista social ache que é já um problema. Aludiu, ainda, à situação da mendicidade que começa a atingir contornos de alguma gravidade, não sabendo até que ponto é que a Câmara poderá tomar algumas medidas.

**Sr. Vereador Domingos Cerqueira** - Em relação ao "Projecto Buga" fez a seguinte declaração: *"A propósito da intervenção do Dr. Capão Filipe sobre as Bugas, conforme ele próprio sabe, é assunto que eu próprio tenho trazido, por várias vezes, à reunião da Câmara. Desde a criação do Clube dos Amigos das Bugas que me manifestei contra. Em primeiro lugar devido aos privilégios que são atribuídos aos seus associados; em segundo lugar porque o espírito que levou à criação das Bugas ficava completamente desvirtuado, pois as Bugas deixaram de estar disponíveis para os cidadãos comuns, incluindo os turistas, e passaram apenas a estar disponíveis para os sócios do Clube dos Amigos das Bugas, possuidores de chave própria; em terceiro lugar porque os não sócios, para levantar uma bicicleta no posto do mercado Manuel Firmino é obrigado a deixar o bilhete de identidade, o que o obriga a voltar ao mesmo local a devolver a bicicleta. Há várias reuniões atrás o Senhor Presidente afirmou que tudo estava a ser revisto, e que o regulamento de utilização das Bugas ia regressar ao seu espírito inicial, que teve na altura uma aceitação praticamente generalizada, o que me tem levado a não voltar ao assunto."*



O **Sr. Presidente** informou que o projecto Buga tem um novo Responsável que é o Gonçalo Fonseca, com quem já conversou relativamente à questão do Clube Amigos da Buga e que irão ser equacionadas várias hipóteses no sentido da sua reformulação, designadamente o regresso à origem do projecto e a Senhora Vereadora Eng.<sup>a</sup> Lusitana Fonseca acrescentou que está a ser revista a racionalização dos recursos ~~de~~ meios afectos ao projecto o que terá também contribuído para demorar mais a resolução do problema.

**Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques** - acerca do serviço Buga voltou a lançar a ideia de se entregar a sua exploração, através de um concurso público, a uma empresa da especialidade que faria a gestão do projecto, mantendo a gratuitidade do serviço. Acha que a Câmara se libertava de alguns custos e o serviço sairia mais eficiente e com mais qualidade, tendo o Sr. Presidente referido que esta será uma das hipóteses a ponderar.

- De seguida, o Sr. Vereador aludiu a um facto, para si de profundo pesar, que foi a ocorrência hoje, de mais um atropelamento mortal na Variante, junto à Policlínica, questionando quando é que será construída uma rotunda naquela zona que será, sem dúvida, uma mais valia para facilitar os acessos aos lugares envolventes àquela via. O Sr. Presidente informou que o ICERR solicitou à Câmara indicação de todos os pontos de conflito da Variante, para efeitos de execução de obras de reformulação de toda a via, pelo que antes de tomarmos qualquer iniciativa, teremos de aguardar comunicação desta Entidade.

**Sr.<sup>a</sup> Vereadora Eng.<sup>a</sup> Lusitana** - A título de informação, a Senhora Vereadora prestou alguns esclarecimentos no sentido de clarificar a sua situação no Conselho de Administração da PT INOVAÇÃO, designadamente que até 28 de Março estava como administradora executiva e que, nessa data, passou a estar como não executiva, e que foi nessa condição que assumiu o compromisso de estar aqui a tempo inteiro a partir do dia 1 de Abril e assim irá continuar.

- De seguida, a Senhora Vereadora deu conhecimento que por intermédio da Associação "Aveiro Digital" vai ser instalado na Praça da República, um écran para transmissão dos jogos, por ocasião do Campeonato do Mundo de Futebol e que a

Câmara Municipal concessionará o espaço para a exploração de um bar com colocação de mesas e cadeiras.

**Sr. Vereador Domingos Cerqueira** – O Sr. Vereador propôs que a Câmara Municipal manifeste a sua congratulação junto do CENAP – Centro Atlético Póvoa Pacense, em virtude de a Selecção Nacional que participou no Campeonato do Mundo de Pesca Sub-16 e que integrava uma atleta daquele Grupo Desportivo, ter obtido o 2º lugar, trazendo para Portugal a medalha em prata.

**CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA JOANA:** -

Por proposta do Sr. Presidente e face à informação n.º 125 DPO/AL/2002, prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público, nos termos do art.º 48.2.a do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a empreitada em epígrafe, com uma estimativa de seiscentos mil euros.

Foi também deliberado, por unanimidade, que as respectivas comissões de acompanhamento fiquem assim constituídas: *Comissão de abertura de concurso:* Eng.º Manuel Higino Póvoa Morgado, que presidirá, Dr.ª Isabel Figueiredo e Dr.ª Margarida; *Suplentes:* Eng.º Francisco Costa e Cristina Ferreira; *Comissão de análise de propostas:* Eng.º Francisco Costa, que presidirá; Eng.º Adelino José Ferreira Lopes e Arqt.ª Maria Emília Soares P. Lima; *Suplentes.* Eng.ª Isabel Lopes e Eng.º João Tavares.

**CÂMARA MUNICIPAL – SITUAÇÃO FINANCEIRA:** - O Sr.

Presidente, na sequência da comunicação já transmitida na Assembleia Municipal, referiu-se a um conjunto de cerca de 30 medidas de redução de despesas e de aumento de receita, que tem previstas, das quais salientou as mais significativas, que colocou à consideração dos Srs. Vereadores como sejam: Ponderar seriamente a renúncia à realização do Campeonato de Mundo de Andebol / 2003, iniciativa que –disse– “*não vai custar menos de 200 mil contos, ou talvez mais. Iniciei já contactos com a Federação Nacional de Andebol para saber se ainda é possível porque, em termos de organização desse campeonato, pode ser já tarde demais e muito complicado para a organização da prova. Em todo o caso, se for possível, é uma das medidas que está prevista e isto significa que faríamos apenas, no Pavilhão de S. Bernardo, as obras*



que for preciso e não as outras que seriam necessárias para o Mundial, não se renunciando à nova Avenida, nem aos acessos, que seriam feitos quando os financiamentos estiverem garantidos; Outra medida, seria suprimir em 100 % o apoio ao Aveiro Basket. Isto também parece que é uma medida que pode ser tomada, já que o Aveiro Basket é um projecto que está implantado e, do ponto de vista desportivo, está a correr muito bem. Este ano haverá condições para continuar a cativar apoios publicitários e portanto poderemos prescindir também deste apoio; Depois há um conjunto de medidas que temos vindo a tomar que já são conhecidas, como a supressão da presença dos Serviços Municipalizados na Loja do Cidadão, medida que já foi tomada e comunicada. Outra é a renúncia de todos os contratos de arrendamento que a Câmara tem, neste momento, ou seja, fazermos um esforço por rentabilizar os espaços que temos vazios, dispensando todas as rendas que estamos a pagar, relativamente a espaços que estão a ser ocupados pelos serviços da Câmara. Estamos a proceder a um levantamento actualizado dos espaços que são da Câmara, nem que para isso tenha que haver durante alguns meses, alguns apertos. Para além disso, haverá ainda um conjunto de medidas que tocarão certamente noutras áreas e que estamos a estudar.”

Imediatamente a seguir e, na qualidade de Vereadora do Desporto, a **Dr.ª Marília Martins**, propôs a redução do apoio financeiro ao Sport Clube Beira Mar em 50 %. Segundo pensa é uma medida que toda a gente compreenderá, apesar do Beira Mar não gostar. Já houve contactos com o Beira Mar para lhes dizer que isto poderia acontecer, fazendo-lhes ver que a Câmara aumentou o apoio no momento em que foi crucial, o Clube soube aproveitar bem esse apoio e, neste momento, é um Clube exemplar na 1.ª Liga, com as finanças em dia e que está estabilizado. Porque é um ano em que estamos a ter acrescidas dificuldades por causa da construção do Estádio, para além da construção da sede do Clube, que iremos iniciar, toda a gente compreenderá que o apoio ao Clube seja reduzido, para um valor normal e que nos permite fazer também alguma poupança.

**Sr. Vereador Eduardo Feio:** Corroborou a intervenção da Senhora Vereadora Dr. Marília, acrescentando que a Autarquia, para além do apoio financeiro, irá prestar outro tipo de apoio ao Sport Clube Beira Mar, o qual diz respeito à construção da sua nova sede e que em sua opinião o Beira Mar e Aveiro compreenderão. Isto tem de ser visto numa política global de contenção de despesas,



de melhoria de investimentos, para o melhor desenvolvimento local. Neste quadro de grande contenção não só local mas também nacional e porque vivemos numa sociedade integrada e estas coisas têm os seus reflexos, entende que os municípios não têm, como única função, estar a retribuir aquilo que as Instituições da cidade fazem pela cidade. Acha que somos um parceiro na construção da cidade, mas não temos que ser uma Entidade que anda a premiar quem faz mais.

**Sr. Vereador Joaquim Marques:** *“Não obstante concordar e subscrever as palavras dos meus colegas da Vereação, estou com uma dúvida tremenda. Se nós estivéssemos aqui a votar uma proposta de aumento de apoio ao Beira Mar, certamente não surgiam dúvidas na cabeça de ninguém. Antes de poder formalizar a minha intenção de voto de apoio ou de não apoio às medidas agora apresentadas, gostaria de levantar aqui uma questão que é muito directa e tem a ver com custos e com a racionalização também desses próprios custos. De facto, temos de pegar por algum lado e também subscrevo que não se deixa de dar apoio, reduz-se é esse apoio financeiro mas, em contrapartida, tem outro tipo de apoio que vai ainda ultrapassar aquilo que neste momento estava a ser dado. Se calhar era uma posição mais cómoda para o Executivo manter o actual subsídio, tal e qual como está, e não construir a sede. Certamente era uma posição mais cómoda, mas como se trata de um bem de investimento que estamos a valorizar tudo bem. Agora para eu poder dizer se posso ou não concordar, não só com a questão do Beira Mar em particular, mas com as outras duas medidas que foram aqui preconizadas, gostaria de ter acesso a mais informação do tipo de outros custos que esta casa tem. Nomeadamente, por exemplo, o quadro de assessores que este Executivo tem. Quantos é que são? O que é que existe de facto, em concreto, directa ou indirectamente suportados por esta casa? Que custos é que isto traz para o orçamento da Câmara? Eu sinceramente não sei e gostaria de saber.”*

**Sr. Presidente:** *“Na Assembleia fizeram disso uma “batalha” e quando eu apresentei a lista, as pessoas ficaram admiradas porque estavam à espera que fossem uns 30, 20, 10 e não eram, eram 4 e se virmos bem, a lei permite que eu tenha o Chefe de Gabinete, que é o Filipe Teles e o adjunto que é o Gonçalo Fonseca e não são assessores. Que me recorde temos o Paulo Branco, para o Desporto e temos o Gabinete de Imprensa onde estão duas pessoas.”*



De seguida, fez um relato de todas as medidas de contenção já iniciadas, como por exemplo: disponibilização do autocarro só para as Escolas e para alguns casos selectivos; apoio muito selectivo na oferta de recepções e refeições; reprogramação de todas as viagens no quadro de geminações; reavaliação de todos os protocolos de apoio financeiro; controlo do acesso à cantina, particularmente por parte dos alunos que têm só matrículas e algumas até duvidosas; fixação do limite máximo para horas extraordinárias, que já está a ser concretizado e com resultados já à vista; não renovação de contratos a termo, estando a ser avaliados caso a caso; reavaliação das avenças existentes; fixação de limites máximos para telefones; congelamento para novas admissões na Câmara e nos S.M.A.; reavaliação dos serviços de segurança; reavaliação dos seguros existentes; redução da aquisição de periódicos; controlo de consumíveis; controlo de combustíveis; etc., etc. Para além disto, haverá o aumento de receitas provenientes da actualização das várias prestações de serviços, cujos valores das taxas estavam muito desactualizadas e ainda outras medidas que vão ser avaliadas, vários gastos correntes que podem ser evitados, ou seja, iremos limitar-nos àquilo que é indispensável, sem fazer cortes na Acção Social, no Deporto Amador, na Cultura, na Educação e em tudo o mais que for absolutamente necessário.

Postas à votação as propostas apresentadas pelo Sr. Presidente e pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília, verificou-se o seguinte resultado com referência a cada uma delas:

- Renúncia à realização do Campeonato do Mundo de Andebol / 2003 (se ainda for possível) – seis votos a favor e um voto contra do Vereador Dr. Capão Filipe;

- Supressão em 100 % do apoio ao Aveiro Basket – aprovada, por unanimidade, não tendo participado nesta votação o Vereador Dr. Capão Filipe.

- Redução em 50 % do apoio financeiro ao Sport Clube Beira Mar – cinco votos a favor e um voto contra do Vereador Dr. Capão Filipe, não tendo o Sr. Presidente participado nesta votação por ser o Presidente da Assembleia Geral do Clube.

Foram apresentadas as seguintes declarações de voto:

**Vereador Domingos Cerqueira :** *“Votamos a favor das três medidas de reequilíbrio financeiro que o Sr. Presidente acaba de propôr, pelos seguintes motivos: Temos consciência da gravíssima situação financeira que a Câmara atravessa. Acerca dessa situação alertamos a opinião pública durante a recente campanha eleitoral, mas como se viu as pessoas não acreditaram. Gastou-se demais, e agora há dinheiro de menos. Se a culpa não foi nossa pela situação criada, não podemos agora virar as costas à real situação da Câmara. As medidas agora enunciadas e outras de que se irá falar, vão ser dolorosas para a generalidade dos aveirenses. Mas, ou todos fazemos agora sacrifícios, ou cavamos mais fundo o buraco, e a situação dentro de pouco tempo será incontrolável. Assim, por muito que nos custe, e apesar das dificuldades que sabemos que estas medidas vão provocar nas instituições agora atingidas, entendemos que todos teremos de ser solidários neste momento difícil para todos, e com a esperança de que a situação seja o mais passageira possível, votamos a favor.”*

**Vereador Dr. Joaquim Marques:** *“Votamos favoravelmente a proposta de redução em 50% do subsídio dado ao Sport Clube Beira Mar pelos seguintes motivos: O Beira Mar encontra-se numa situação estável e com as suas contas equilibradas; A C.M.A. de facto, e tendo em atenção a exposição do Sr. Presidente, não deixa de apoiar o Beira Mar, uma vez que vai construir a sua nova sede social cujo valor é pelo menos duas vezes superior à redução agora decidida.*

*Votamos favoravelmente a proposta de retirada do subsídio atribuído à sociedade desportiva Aveiro Basket por ser um projecto já consolidado e inserido na sociedade aveirense, pelo que não vemos grande problema em a dita sociedade encontrar patrocínios que cubram o subsídio agora retirado.”*

**Vereador Dr. Capão Filipe:** *“Por princípio, estamos de acordo com uma política de contenção de custos e de racionalização dos meios, em tudo o que não é essencial ao serviço público e na justa medida. Sempre defendemos uma Câmara responsável na sua gestão orçamental, gerida com rigor e capacidade de controlo económico garantindo a cobertura das despesas pelas receitas que estão disponíveis. Temos criticado construtivamente os últimos orçamentos porque imaginários e*



virtuais, que conduziriam ao despesismo e ao descontrolo orçamental. Aí está o presente a dar-nos a razão que tínhamos quer com estas medidas a anunciar, que pecam por tardias ou por falta de prevenção que se tivesse chegado a tanto, quer com a previsão de um mais que provável orçamento rectificativo. Assistimos deste triste modo a uma espécie de caricatura local da des governação socialista nacional e sabemos como ela terminou e talvez ainda não totalmente quais as suas sequelas. Das medidas a anunciar, a duas destas é nos solicitado pronunciamento. Referimo-nos à renúncia ao Campeonato do Mundo de Andebol e ao grave prejuízo para S. Bernardo e à diminuição do apoio ao SC Beira-Mar, expressamos a nossa desaprovação. Somos contrários a medidas que possam constituir "rombos" graves para o prestígio nacional e internacional de Aveiro ou a diminuições do apoio a factores de competitividade e de efectiva criação de riqueza sustentável e de condições atractivas para o aumento de receitas, como é hoje em dia o fenómeno desportivo de alta competição nas sociedades modernas, bem como para a formação íntegra dos nossos jovens."

### **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ – III QUADRO**

**COMUNITÁRIO – PARCERIA:** - Presente a informação n.º 52/02, da Divisão de Acção Social, através da qual se dá conhecimento de que o Centro Social Paroquial da Vera Cruz apresentou candidatura ao III Quadro Comunitário, Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, concretamente ao Eixo 5 – Medida 5.6, para implementação no Concelho de Aveiro de uma Casa de Abrigo para Mulheres, e seus filhos, Vítimas de Violência Doméstica e que aquela Instituição contactou esta Câmara Municipal, no sentido de ser estabelecido uma relação de parceria para o desenvolvimento do Projecto.

Considerando que, no âmbito do Decreto-Lei n.º 323/2000, de 19 de Dezembro, compete às Autarquias Locais contribuir para o bom estado de conservação de casas de apoio a mulheres vítimas de violência, foi deliberado, por unanimidade, estabelecer uma parceria com o Centro Social Paroquial da Vera Cruz, designadamente para implementação de uma Casa de Abrigo, cuja abertura se prevê para o ano de 2003.

**TRÂNSITO – CARTÃO DE RESIDENTE:** - Foi deliberado, por unanimidade, rectificar na parte respectiva a deliberação tomada em 9 de Maio,

corrente, no sentido de se deferir o pedido apresentado por Carlos Alberto Vidal Ramos para atribuição de cartão de residente, uma vez que os pressupostos que estiveram na base do indeferimento se encontram sanados.

**AQUISIÇÃO DE BENS - ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO:** -

No âmbito do procedimento de Expropriação por Utilidade Pública e nos termos do art.º 33.º e seguintes do Código das Expropriações, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 021EMA/02, e face ao acordo estabelecido com o Sr. Manuel Augusto Simões Pereira, autorizar que o montante da indemnização a pagar pela expropriação da parcela n.º 60, destinada à construção do novo Estádio Municipal de Aveiro, com a área de 1880 m<sup>2</sup>, a destacar do art.º n.º 2085, da freguesia de Esgueira, seja no valor de dois mil quatrocentos e noventa e três euros e noventa e nove cêntimos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que o pagamento seja efectuado integralmente no acto da escritura de expropriação amigável.

**IDEM:** - Foi ainda presente a informação n.º 0118.1EMA/02, de acordo com a qual foi deliberado, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na reunião de 28 de Março, último, relativa à aquisição da parcela de terreno n.º 2b, com a área de 1820 m<sup>2</sup>, a destacar do art.º 1244.º, freguesia de Esgueira, destinada à construção do novo estádio municipal, uma vez que a respectiva proprietária é Emília Alexandrina Marques Dias e não Maria Alexandrina Marques Dias.

**ORDEM DE TRABALHOS:** - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

**CONSTRUÇÃO DO POLIDESPORTIVO NA QUINTA DA BELA**

**VISTA:** - Presente o processo referente à realização da empreitada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação do D.P.O., de 29 de Abril, findo, efectuar com a Firma adjudicatária, NORTE TÊNIS – CONSTRUÇÃO DE COMPLEXOS, um contrato adicional, no montante de dois mil e sessenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, para a execução de dois muros de suporte em betão armado, como trabalhos a mais à empreitada, conforme o previsto no art.º 26 do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.





de vinte e dois mil trezentos e cinquenta euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, concordar com a decisão do Júri.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do respectivo contrato.

**FORNECIMENTO CONTÍNUO DE REDUTORES DE VELOCIDADE PARA O ANO 2002:** - Relativamente ao concurso em epígrafe, foi presente o Relatório do Júri, reunido para a análise da reclamação apresentada em Sede de Audiência Prévia, pela empresa TRACEVIA – Sinalização, Segurança e Gestão de Trafego, Lda., tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, e de acordo com a proposta formulada no referido Relatório, indeferir a reclamação e manter a adjudicação ao concorrente FERNANDO L. GASPAR, LDA., pela importância de trinta e oito mil e quinhentos e oito euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**REPARAÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO À ANTIGA LOTA:** - De acordo como pedido efectuado pela Secção Náutica do Clube dos Galitos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que pelo Departamento de Serviços Urbanos se proceda à reparação da estrada de acesso ao Posto Náutico, junto à antiga Lota de Aveiro, estimando-se os custos na ordem de trezentos e sessenta e seis euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

**PROJECTO DE MODERNIZAÇÃO DA LINHA NORTE, SUBTROÇO 3.2. – QUINTÃS / OVAR:** - A Câmara tomou conhecimento da revisão do Estudo Preliminar da Passagem Superior Rodoviária ao Km 271+071, enviada pela REFER, tendo sido deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação prestada pelo D.P.G.O.M., datada de 8 de Maio, corrente, considerar o mesmo aprovado.

**PROJECTO DE REGULAMENTO DOS MERCADOS MUNICIPAIS RETALHISTAS DO MUNICÍPIO DE AVEIRO:** - Este documento foi distribuído por todos os Elementos do Executivo para análise, com vista a aprovação na próxima reunião.



**REGULAMENTO DE TAXAS NÃO URBANÍSTICAS:** - Foi igualmente distribuído por todos os Srs. Vereadores o Regulamento de Taxas não Urbanísticas, o qual será também objecto de aprovação na próxima reunião.

**PRÉDIOS EM RUÍNAS:** - Face ao pedido formulado pela Junta de Freguesia de Eirol, foi deliberado, por unanimidade, proceder à demolição de um edifício situado na Rua da Igreja, n.ºs 33 e 35, daquela freguesia, nos termos e condições constantes do Auto de Vistoria elaborado pela Comissão de Vistorias desta Câmara Municipal, devendo dar-se conhecimento da presente deliberação ao DSU, para proceder em conformidade, conjugando, se possível, com a data da disponibilização das máquinas para aquela freguesia.

**ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE NARIZ:** - Presente um requerimento de António Almeida Resende, adquirente do lote n.º 3, da Zona Industrial de Nariz, a solicitar a extinção da cláusula de reversão, para efeitos de recurso ao crédito, junto de Entidade Bancária.

Face à informação n.º 27/2002, prestada pelo Notariado, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade que, apenas para o efeito pretendido, se autorize a hipoteca do lote junto da Entidade Bancária, emitindo certidão com reconhecimento da subsistência da referida cláusula, ainda que seja accionada a favor do Município.

**PROJECTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - "EDUCAR PARA UM AMBIENTE MELHOR":** - Presente a informação n.º 61.Damb.02, prestada pela Divisão de Ambiente, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de 23 papelões, 16 embalões e 2 vidrões, à firma CONTENUR PORTUGAL, S.A., pelo valor de novecentos e dois euros, com vista a serem colocados em diversos estabelecimentos de ensino.

**ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE AVEIRO Nº 10:** - Face à informação n.º 60/Damb./02, prestada pela Divisão de Ambiente, foi deliberado, por unanimidade, adquirir à firma CONTENUR PORTUGAL, S.A., dois contentores de 120 litros em polietileno de alta densidade (plásticos), para o lixo do

exterior das salas de aula da escola em epígrafe, pelo valor de quarenta e quatro euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**TRÂNSITO:** - Presente uma exposição apresentada por Maria Helena Vieira Oliveira, proprietária de uma vivenda sita na Rua Cega, n.º 197, freguesia de S. Bernardo, a dar nota que foi colocada em frente à sua habitação uma paragem dos SMA-TUA, o que lhe reduz, de modo significativo, a visibilidade nas manobras de saída e entrada de viaturas, pelo que solicita que ao assunto seja dada a melhor atenção.

De acordo com a informação prestada pela Divisão de Trânsito, datada de 14 de Maio, corrente, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, informar a requerente que os Serviços de Trânsito desta Autarquia efectuaram o teste de entrada e saída de veículos da sua habitação, tendo sido constatado que o respectivo abrigo se encontra, tecnicamente, bem localizado.

**TRANSPORTES ESCOLARES:** A Câmara tomou conhecimento e aprovou o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 2002/2003, cujo texto faz parte integrante da presente acta. Segundo o referido documento serão abrangidos por estimativa, 1766 alunos, competindo à Câmara Municipal, nos termos do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, o pagamento mensal da totalidade do transporte para os alunos do ensino Básico e de 50% para os alunos do ensino Secundário, prevendo-se um total de vinte e três mil cento e setenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos.

**ESCOLAS DO CONCELHO – SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO:** - De acordo com as informações n.ºs 141, 145 e 148/2002 da Divisão de Educação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do subsídio de alimentação referente aos meses de Novembro e Dezembro, do ano findo, e Janeiro, do corrente ano, ao *Agrupamento de Eixo*, no montante de dois mil oitocentos e quarenta e um euros e quarenta e cinco cêntimos, bem como das quantias de mil setecentos e dezassete euros e quarenta e sete cêntimos e seiscentos e trinta e oito euros e cinquenta e dois cêntimos, aos *Agrupamentos de Esgueira e Aradas*, respectivamente.



**VIII ESTÁGIO DE BAILADO E DANÇA DE AVEIRO:** - A Sr.<sup>a</sup>

Vereadora Dr.<sup>a</sup> Marília deu conhecimento do programa e orçamento previstos para a realização do VIII Estágio de Bailado e Dança, tendo sido deliberado, por unanimidade, que os Serviços respectivos procedam a uma revisão do orçamento apresentado, no sentido de se encontrar um equilíbrio entre as receitas e despesas, a fim do assunto voltar a ser apreciado numa próxima reunião.

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO:** - Foi deliberado, por

unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio que autorizou a execução de trabalhos de manutenção da instalação eléctrica no Conservatório de Música de Aveiro, cujos custos se estimam em trezentos e sessenta e dois euros e setenta e oito cêntimos.

**FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA A FESTA DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA ELEITORAL DO CDS-PP:** - Foi

também deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio que autorizou a execução do fornecimento de energia eléctrica para a festa de encerramento da campanha eleitoral do CDS-PP, cujos custos atingiram a quantia de cento e vinte euros e sessenta e nove cêntimos.

**SUBSÍDIOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição dos seguintes subsídios:

- mil duzentos e quarenta e um euros ao *Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro*, destinado a participar nas despesas com a realização do 8.º Encontro de Alcoólicos Recuperados;

- mil e duzentos euros à *HIDRA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL*, destinado a viabilizar a realização do Projecto “Projecção de Filmes na Casa Municipal da Juventude”;

- oitenta euros aos *Estudantes de Artes da Escola Secundária José Estevão*, para pagamento do certificado de admissibilidade ao Registo Nacional de Pessoas Colectivas;

**IDEM – PATRONATO DE N.ª SR.ª DE FÁTIMA:** - Face ao pedido formulado pelo Patronato de N.ª Sr.ª de Fátima, para atribuição de um subsídio, para a realização de um passeio ao Zoo da Maia no Dia Mundial da Criança, a Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir, por falta de disponibilidades financeiras.

**CEDÊNCIA DE MATERIAIS:** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizaram a cedência de materiais às seguintes entidades:

- 50 m<sup>3</sup> de tout-venant de 1.ª e 50 m<sup>3</sup> de tout-venant de 2.ª, à ***Junta de Freguesia de Cacia***, destinados a diversas obras a realizar na freguesia, estimando-se os custos em novecentos e vinte euros, acrescido de IVA;

- 2 camionetas de areia do rio, à ***Junta de Freguesia de Cacia***, a fim de fazer uma entrada para colocar os barcos na água, estimando-se os custos em trezentos e dezanove euros e vinte e três cêntimos, acrescido de IVA;

- 120 m<sup>3</sup> de tout-venant; 50 manilhas de 30; 30 manilhas de 25; 30 manilhas de 20; 6 sanitas e 2 lavatórios, à ***Junta de Freguesia de Eirol***, a fim de se proceder a diversas obras na freguesia, estimando-se os custos em mil seiscientos e quarenta e oito euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA.

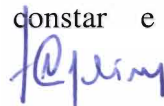
**LICENÇA DE OBRAS:** - Presente o processo n.º 51/2002 de SOFIA ISABEL AFONSO ANDRADE DE ASCENÇÃO, a apresentar projecto de alterações para uma moradia unifamiliar e anexos, sita na Rua Nova da Patela – Lote 29, freguesia de São Bernardo, o qual contempla uma área de construção inferior à que está prevista no alvará n.º 1/99. Considerando que a diferença se enquadra nos 3%, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o referido projecto, devendo o requerente dar cumprimento ao estabelecido na informação técnica DGU/02.05.06.

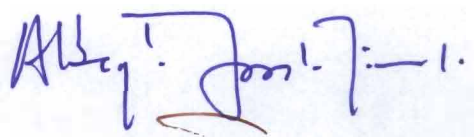
**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

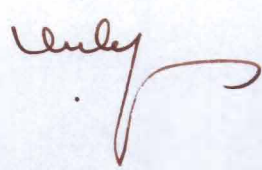


E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

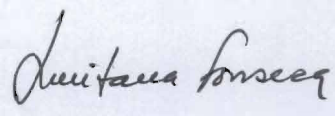
Eram 18.30 horas.

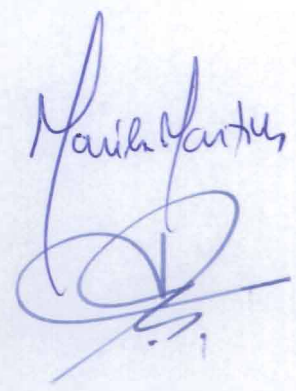
Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo, Jurídico e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.













REUNIÃO DE

23 / 05 / 2002

Aprovado

PLANO DE

TRANSPORTES ESCOLARES

ANO LECTIVO 2002/2003



## **INDICE**

- 1. Esquema de funcionamento a rede de transportes escolares para as escolas do concelho de Aveiro.**
- 2. Memória descritiva.**
- 3. Acta da reunião do Concelho Consultivo.**
- 4. Registo de Presenças na Reunião do C.C..**
- 5. Mod. n. ° 1/DTE.**

**TRANSPORTES ESCOLARES**

**ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO**

**DA REDE**

**DE TRANSPORTES ESCOLARES**

**PARA AS ESCOLAS DO CONCELHO DE**

**AVEIRO**

**PARA O ANO LECTIVO DE**

**2002/2003**



# **TRANSPORTES ESCOLARES**

## **ESQUEMA GERAL DE FUNCIONAMENTO DOS TRANSPORTES ESCOLARES NO CONCELHO DE AVEIRO PARA 2002/03**

### **1. ÂMBITO DO SERVIÇO DE TRANSPORTES ESCOLARES**

O serviço de Transportes Escolares entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino é gratuito para os alunos sujeitos à escolaridade obrigatória e participado em 50% para os alunos que frequentam o ensino secundário. São condições de acesso:

1. - Que residam no Concelho de Aveiro a mais de 3 Km do estabelecimento de ensino.
2. - Que estejam matriculados nos estabelecimentos de ensino situados na área da sua residência.
3. - Que não contrariem as normas do Ministério da Educação respeitantes ao processo de encaminhamento de matrícula dos alunos.

### **2. PROCESSO DE INSCRIÇÃO DOS ALUNOS**

Os alunos inscrevem-se na própria escola que frequentam, através do preenchimento de uma ficha e entrega de 1 foto tipo passe nos prazos a definir pela escola.

As inscrições são enviadas à Câmara Municipal nos prazos seguintes:

1. Escolas Preparatórias: até 31 de Julho.
2. Escolas Secundárias: após as inscrições e até 31 de Julho.
3. Pelos próprios alunos: até 30 de Setembro, desde que devidamente acompanhada do certificado de matrícula, ficando sujeitos a não terem passe no mês seguinte ao da entrega da inscrição.

### **3. REQUISIÇÃO DE PASSES**

A Câmara Municipal requisita os passes às empresas até ao dia 15 do mês anterior.

As empresas entregam os passes na Câmara até ao dia 22.

A Câmara confere os passes e envia-os com as listagens por empresas às Escolas ou à Tesouraria, até ao dia 27.

### **4. ENTREGA DOS PASSES AOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO.**

A entrega dos passes aos alunos efectua-se na própria escola que o aluno frequenta, durante os últimos dias de cada mês, ou apenas no início do ano lectivo, para o caso dos passes anuais, sem haver movimentação de dinheiro quer pela sua parte quer pela parte dos funcionários.

A escola, após a entrega, devolve à Câmara as listagens dos passes rubricadas pelos alunos, com as observações devidas, até ao dia 3.

Caso haja lugar à devolução de passes, a Câmara procede à sua devolução às empresas até ao dia 5, a fim de serem efectuados os descontos devidos.

### **5. PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

Processo de comparticipação nos passes escolares por parte da Câmara Municipal varia em função do grau de ensino que o aluno frequenta, podendo essa comparticipação ser mensal, trimestral ou anual. Ao aluno que não adquirir o passe dois meses seguidos sem justificação será imediatamente retirado o direito ao passe.

- **ALUNOS DAS ESCOLAS DO 2º E 3º CICLOS**

A Câmara responsabiliza-se pela requisição e pagamento integral dos passes dos alunos, devendo estes levantar o passe na escola, a partir de Setembro inclusive.



- ALUNOS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS

A Câmara responsabiliza-se pela requisição e pagamento de 50% dos passes e os alunos devem levantá-los mediante o pagamento de 50% na Tesouraria da Câmara Municipal, até ao dia 3 de cada mês, das seguintes empresas:

- A.V.A., CP, TRANSRIA e CAIMA

Os alunos que têm passe dos S.T.U.A. devem igualmente levantar na Câmara Municipal até ao dia 3 do mês do início de cada trimestre a guia de Transportes Escolares, com a qual se dirigem aos STUA e beneficiam dos 50%.

- ALUNOS SUBSIDIADOS PELA ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Estes alunos beneficiam também dos T. E., desde que residam a mais de 2,5 Km, sendo:

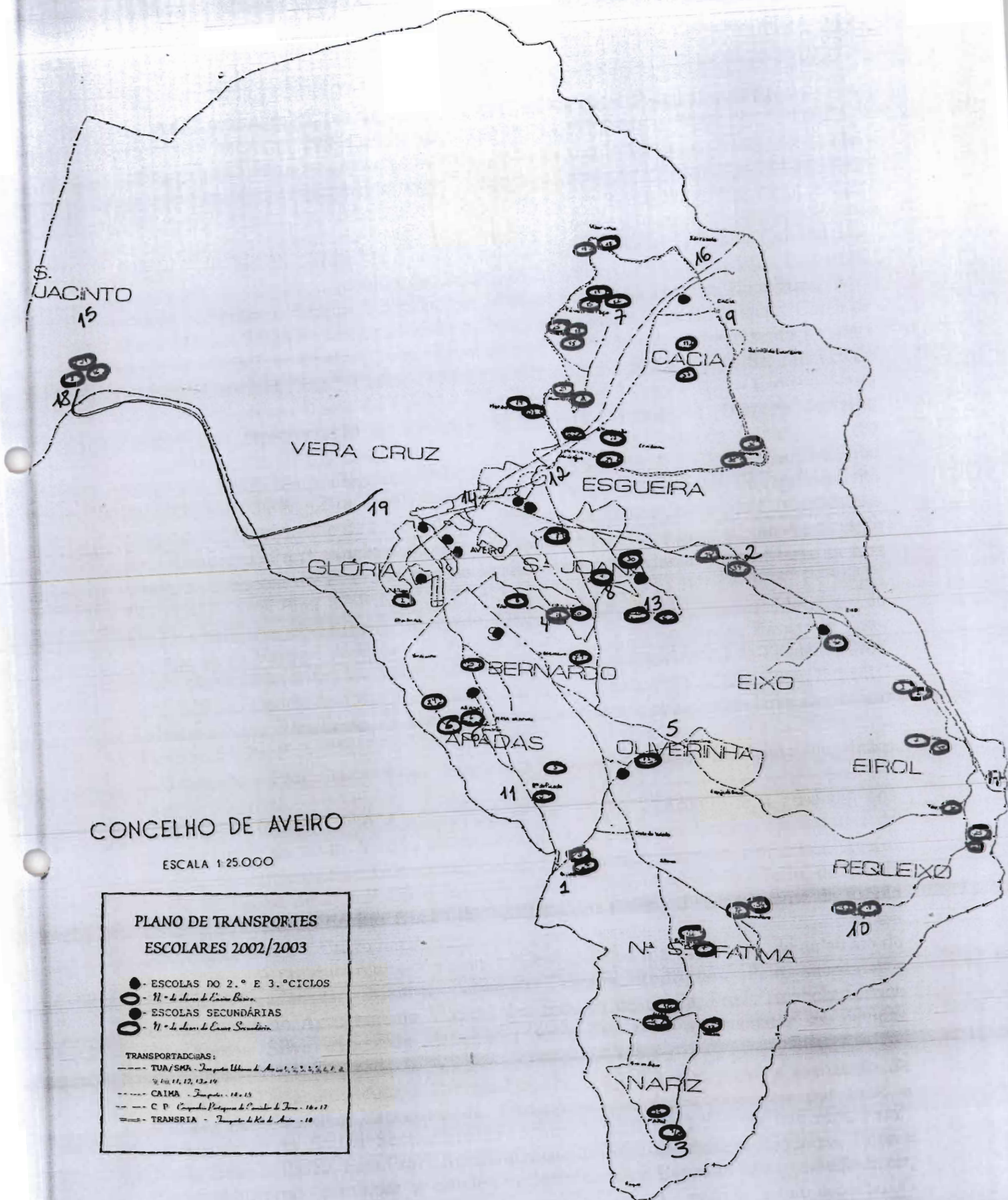
ESCALÃO A e ESCALÃO B - Os passes são levantados na Recepção da Câmara Municipal mediante pagamento de 25% da importância, á excepção dos STUA que levantam a respectiva declaração na C. M A.

**MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO DA REDE DE  
TRANSPORTES ESCOLARES DO CONCELHO DE AVEIRO,  
PARA O ANO LECTIVO DE 2002/03.**

1. A rede de transportes escolares do Concelho de Aveiro servirá os seguintes Estabelecimentos de Ensino:
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico João Afonso de Aveiro
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico Aires Barbosa de Esgueira
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de Oliveirinha
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de Cacia
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de S. Bernardo
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de Aradas
  - Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de Eixo
  - Colégio D. José I – Santa Joana
  - Escola Secundária N.º 1 de Aveiro
  - Escola Secundária Homem Cristo
  - Escola Secundária José Estevão
  - Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães de Lima
  
2. A rede de Transportes Escolares é constituída por carreiras públicas.
  
3. Os itinerários n.º 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 19, são efectuados pelos Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro. Os itinerários n.º 14 e 15 é efectuado pela empresa concessionária CAIMA - Transportes, L.da Os itinerários n.ºs 16 e 17 são efectuados pela empresa concessionária da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro (C. P.). O itinerário n.º 18 é efectuado pela Transria - Transportes da Ria de Aveiro, L.da e tem como complemento o itinerário n.º 19.
  
4. São prováveis algumas inexactidões dos custos do presente Plano, em virtude de os elementos fornecidos a esta Câmara Municipal e referidos nas alíneas a), b) e c) do n.º 2 do art.º 4º do decreto-lei n.º 299/84, de 5 de Setembro, referirem apenas previsões.

Aveiro, 10 de Abril de 2002





CONCELHO DE AVEIRO

ESCALA 1:25.000

**PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2002/2003**

- - ESCOLAS DO 2.º E 3.º CICLOS
- - 11 - de classes de Língua Basca
- - ESCOLAS SECUNDÁRIAS
- - 11 - de classes de Cursos Secundários

**TRANSPORTADORAS:**

- TUA/SMA - Linhas Urbanas de Aveiro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14
- CAIMA - Linhas 15 e 16
- C.P. Companhia Portuguesa de Camionagem de Transportes - 16 e 17
- TRANSRIA - Transporte de Rio de Aveiro - 18



## ACTA DA REUNIÃO DE TRANSPORTES ESCOLARES DE 10 DE MAIO DE 2002

----- No dia dez de Maio de dois mil e dois realizou-se no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro a reunião do Conselho Consultivo dos Transportes Escolares, estando presentes o Senhor Vereador Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, Dr. <sup>a</sup> Maria Manuel Seiça Neves, da Divisão de Educação, Maria Teresa Marques, Chefe de Secção e Maria João Coelho, Técnica Profissional de 2ª Classe, em representação desta Câmara Municipal, Eng.º Vieira, Director Delegado dos SMA/TUA., Sr. Manuel de Jesus Soares, representante do CAIMA-Transportes, Sr. Mário João do Espírito Santo Antunes, em representação da Transria, Sr. Ricardo Manuel M. Oliveira Teixeira, representante da CP (UVIR), Prof.ª Maria da Conceição Rosa do Centro da Área Educativa, Prof.ª Maria Filomena de Lemos Moreira do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico Aires Barbosa de Esgueira, Prof.ª Anabela Picado Praça Vasconcelos, do Agrupamento Vertical de Oliveirinha e da Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico de Castro Matoso em Oliveirinha, Prof.ª Anabela Sarrico dos Santos Silva do Agrupamento Vertical de Cacia e da Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico de Cacia, Prof.ª Maria da Luz Moreira Tavares Pina da Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico de S. Bernardo, Prof.ª Laura Angela Ribeiro Morgado Dias e Prof.ª Lúcia Islanda Monteiro do Agrupamento Vertical de Eixo e da Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico de Eixo, Prof.ª Maria Helena dos Santos Espinho do Agrupamento Horizontal de Esgueira, Prof. João Alfredo Duarte do Colégio D. José I em Santa Joana, Prof. Mário Costa Pimentel Labrador, Vice Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, Prof.ª Maria da Assunção Saraiva Ferreira Pacheco da Escola Secundária José Estevão e Prof.ª Maria Ester Nolasco da Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima de Esgueira.-----

----- Dando início à reunião cerca das 14:30, constatou-se a ausência dos representantes da Auto Viação Aveirense, do Agrupamento Vertical de Escolas de Aradas, do Agrupamento Horizontal Aveiro Sul, do Agrupamento Horizontal Aveiro Norte, da Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico João Afonso de Aveiro, da Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico de Aradas e por último o representante da Escola Secundária Homem Cristo em Aveiro.-----

----- A presente reunião iniciou-se trinta minutos mais tarde devido ao atraso do Senhor Vereador Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues. Pelo sucedido a representante do Agrupamento Vertical das Escolas de Cacia, Prof.ª Anabela Sarrico dos Santos Silva expressou desagrado, tendo-lhe sido apresentadas as devidas desculpas.-----

-----De acordo com o Decreto-Lei N.º 299/84 que prevê a realização da reunião do Conselho Executivo de Transportes Escolares, começou por falar a representante da Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima de Esgueira, Prof.ª Maria Ester Nolasco. Esta Prof.ª referiu que os alunos residentes em Requeixo, Taipã e Carregal querendo continuar os estudos na Secundária de Esgueira não o poderão fazer, uma vez que não existe transporte, condicionando logo à partida a sua escolha. O



Agrupamento de Eixo sente o mesmo problema e acha lógico que a circulação se fizesse via Esgueira, beneficiando estes alunos.-----

----- O Director Delegado dos STUA, Eng. Vieira pretende saber se realmente há alunos em número suficiente que venham a frequentar essa escola.-----

----- O Agrupamento de Eixo aludiu ao facto dos alunos das Escolas do 1.º Ciclo, que se deslocam à Escola Básica Integrada de Eixo para frequentarem as aulas de Expressão, terão de continuar a ter o transporte necessário, duas vezes por semana, como no ano lectivo anterior, o qual foi bem efectuado.-----

----- Ao contrário do que aconteceu naquela escola, em Cacia houve alguns problemas.-----

----- O Director Delegado dos STUA explicou que horários em dias desfasados criam certas perturbações.-----

----- A Chefe de Secção Maria Teresa Marques perguntou se os alunos de S. Jacinto vão para a Torreira ou para a Escola João Afonso de Aveiro. Como não estava presente nenhum representante daquela escola, o representante do CAIMA, Sr. Manuel de Jesus Soares, concluiu que foi difícil ter horários compatíveis com os da Escola da Torreira, pois o trajecto foi muitas vezes feito com o apoio de particulares.-----

----- A representante do CAE, Profª. Maria da Conceição Rosa informou que este problema não está ainda solucionado e que deve ser clarificado até ao começo do próximo ano lectivo.-----

----- Perante tais situações o Senhor Vereador do Pelouro da Cultura, Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, afirmou que é necessário que haja solidariedade e apoio àqueles que vivem na periferia.-----

----- A Profª. Maria da Conceição Rosa, do CAE informou que algumas Câmaras tomaram a decisão de dar transporte aos alunos que vivem a menos de 3 km da Escola, é o caso de Oliveira do Bairro e Águeda. O Senhor Vereador concordou que 3 km é uma distância muito longa e que há uma falta de qualidade das estradas para os alunos irem a pé para a escola.-----

----- De novo se aludiu ao isolamento das localidades de Requeixo, Carregal e Taipa, das quais, só existe apenas um único transporte de manhã para Aveiro, com um trajecto muito demorado.-----

----- O Agrupamento de Eixo insiste que se crie outro trajecto que passe por Esgueira, o qual já foi solicitado à Câmara Municipal de Aveiro.-----

----- O Director Delegado dos STUA desconhecendo tal solicitação informou que carece de uma análise prévia.-----

----- Em questão de horários escolares a representante da Escola José Estevão, Profª. Maria da Assunção Saraiva Ferreira Pacheco, afirmou que os horários dos alunos deveriam ser mais concentrados para facilitar os transportes.-----

----- O Prof. Mário Costa Pimentel Labrador da Escola Dr. Mário Sacramento disse que os horários devem ser feitos em função dos alunos, com o qual concordou plenamente o Senhor Vereador.-----

----- O representante dos STUA propôs que o horário do início das aulas não deveria ser o mesmo em todas as escolas. Concluindo que os mesmos deveriam ser desfasados e elaborados de acordo com os transportes. Por tal motivo, deverá ser realizado um estudo para o efeito. A Vereação propôs posteriormente a marcação de uma reunião para tratar deste assunto.-----



----- A representante da C+S de Cacia Prof<sup>a</sup>. Anabela Sarrico dos Santos Silva referiu que os alunos chegam à Escola cerca de trinta minutos mais cedo que o funcionamento da primeira aula. Assim, gostaria que no futuro houvesse um horário mais ajustado.-----

----- A Prof<sup>a</sup>. Maria da Conceição Rosa do CAE chamou a atenção para o problema dos alunos transportados em cadeiras de rodas, respondendo o representante dos STUA que já foram criadas estruturas adequadas, começando a circular de momento sete carreiras devidamente equipadas.-----

----- Esta mesma Prof<sup>a</sup>., voltando a um assunto já aqui apresentado afirmou que os alunos de S. Jacinto têm toda a vantagem de irem para a Escola da Torreira, pois esta os comporta perfeitamente. E, que não faz sentido coincidir a área administrativa com a área pedagógica.-----

----- O Senhor Vereador elucidou que há um estudo previsto sobre a construção de uma ponte ou de um túnel que vai fazer a ligação entre Aveiro e S. Jacinto e a possibilidade de se por a funcionar um ferry-boat.-----

----- O Sr. Mário João do Espírito Santo Antunes, representante da Transria pensa que o problema não se poderá resolver dessa maneira e, propõe à CMA que invista em transportes marítimos de qualidade, utilizando barcos de transporte público. Afirmou também que a embarcação existente, quando avaria não há outra para a substituir.-----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que vai ser lida e assinada por todos os presentes.-----  
---



## TRANSPORTES EM CARREIRAS PÚBLICAS

ISTRITO AVEIRO CONCELHO AVEIRO

ANO LECTIVO DE 2002/2003

N.º do Itinerário	Localidade	Código	Distância em Kms.	Tempo de transporte	Preço unitário	N.º de alunos a transportar			CUSTOS
						Básico	Secundário	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	Transporte								
1 (STUA)	Aradas		+ 4 km		€ 21,20		20	20	€ 212,00
	Quinta do Picado		+ 7 km		€ 21,20		5	5	€ 53,00
	Quintãs		+ 3 km		€ 15,85	28		28	€ 443,80
	Quintãs		+ 7 km		€ 21,20		8	8	€ 84,80
2 (STUA)	Alagoas		+ 4 km		€ 18,40		30	30	€ 276,00
	Azurva		+ 7 km		€ 21,20		39	39	€ 413,40
	Azurva		+ 3 km		€ 15,85	146		146	€ 2 314,10
3 (STUA)	Mamodeiro				€ 15,85	54		54	€ 855,90
	Mamodeiro				€ 21,20		17	17	€ 180,20
	Póvoa do Valado				€ 15,85	66		66	€ 1 046,10
	Póvoa do Valado				€ 21,20		7	7	€ 74,20
	Vessada				€ 15,85	13		13	€ 206,05
	Verba				€ 15,85	30		30	€ 475,50
	Verba				€ 21,20		5	5	€ 53,00
	Nariz				€ 15,85	29		29	€ 459,65
	Nariz				€ 21,20		9	9	€ 95,40
4 (STUA)	Quinta do Gato				€ 18,40	7	50	57	€ 588,80
	Vilar				€ 18,40		8	8	€ 73,60
5 (STUA)	S. Bernardo				€ 21,20		79	79	€ 837,40
	Oliveirinha				€ 21,20		71	71	€ 752,60
6 (STUA)	Bonsucesso				€ 21,20		6	6	€ 63,60
	Total					373	354	727	€ 9 559,10



## TRANSPORTES EM CARREIRAS PÚBLICAS

DISTRITO	CONCELHO
AVEIRO	AVEIRO

ANO LECTIVO DE 2002/2003

N.º do Itinerário	Localidade	Código	Distância em Kms.	Tempo de transporte	Preço unitário	N.º de alunos a transportar			CUSTOS
						Básico	Secundário	Total	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	Transporte					373	354	727	€ 9 559,10
7	Santiago				€ 18,40		2	2	€ 18,40
(STUA)	Esgueira				€ 18,40		29	29	€ 266,80
	Mataduços				€ 18,40	74	51	125	€ 1 830,80
	Alumieira				€ 18,40	21	18	39	€ 552,00
	Paço				€ 15,85	25		25	€ 396,25
	Póvoa do Paço				€ 15,85	15		15	€ 237,75
8	Caião				€ 18,40	7		7	€ 128,80
(STUA)	Solposto				€ 18,40	4		4	€ 73,60
9	Tabueira				€ 15,85	35		35	€ 554,75
(STUA)	Cacia				€ 21,20		112	112	€ 1 187,20
	Vilarinho				€ 15,85	28		28	€ 443,80
10	Eixo				€ 21,20		90	90	€ 954,00
(STUA)	Horta				€ 15,85	7		7	€ 110,95
	Horta				€ 21,20		1	1	€ 10,60
	Eirol				€ 15,85	48		48	€ 760,80
	Taipa				€ 15,85	40		40	€ 634,00
	Requeixo				€ 15,85	23		23	€ 364,55
	Requeixo				€ 21,20		25	25	€ 263,00
	Carregal				€ 15,85	37		37	€ 586,45
	Carregal				€ 21,20		8	8	€ 84,80
11	Bonsucesso				€ 21,20		6	6	€ 63,60
(STUA)	Quinta do Picado				€ 21,20		5	5	€ 53,00
	Aradas				€ 18,40		29	29	€ 266,80
	A TRANSPORTAR					737	730	1467	€ 19 403,80



